

## ANÁLISE DE DISCURSO DA CAMPANHA ELEITORAL DE FERNANDO MARRONI

EVERTON IBERSE<sup>1</sup>; BRUNA MEOTTI SOUZA<sup>2</sup>; MANUELLA DE CASTRO CENTENO<sup>3</sup>; MARINA BITENCOURT DUARTE<sup>4</sup>; TOBIAS BERNARDO FRANCO<sup>5</sup>;

LARA NASI<sup>6</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – catuzoeverton@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – souza.brunameotti@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – manuella\_centeno@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – mary.bitencourtduarte@hotmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – tobiasbfranco@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – nasi.lara@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente resumo foi produzido como uma atividade na disciplina de Comunicação e Política no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma análise de discurso eleitoral do candidato a prefeito pelo Partido dos Trabalhadores, Fernando Marroni.<sup>1</sup> Será feita uma análise da maneira que seu plano de governo é apresentado oralmente em publicações da sua conta do Instagram. O foco recai sobre publicações em vídeo, como rodas de conversas, podcasts e interações informais, com o intuito de analisar como o candidato comunica sua imagem e apresenta as propostas de seu plano de governo. Em suma, o resumo pretende entender quais são as estratégias utilizadas por Fernando Marroni ao comunicar seus planos de governo e a identidade discursiva que o sujeito político emprega durante o período eleitoral. Para a realização desse trabalho, foram coletados materiais durante o mês de setembro de 2024 e analisados segundo as técnicas de Análise de Discurso, propostas por Charaudeau (2011) no livro *Discurso Político*.

Durante a disputa eleitoral, os candidatos utilizam diversos canais para formar sua imagem e convencer os eleitores de suas capacidades para o cargo por meio da criação de uma identificação (MANHANELLI, 2011). Entre esses canais estão os debates, as notícias, as propagandas e o Horário Gratuito de Propaganda Eleitoral, que é transmitido diariamente na TV e rádio. Contudo, com o tempo e o desenvolvimento tecnológico, os meios de comunicação de massa cederam espaço a outras ferramentas de campanha, que utilizam novos conceitos de comunicação baseadas no uso de ferramentas disponíveis na internet como as redes sociais. (MOURA, 2018).

Nesse contexto, o discurso político desempenha um papel fundamental na configuração das dinâmicas de poder e na formação das opiniões públicas e políticas. Afinal:

A encenação do discurso político oscila entre a ordem da razão e a da paixão, misturando *logos*, *ethos* e *pathos* para tentar responder à questão que supostamente se coloca o cidadão: "O que me leva a aderir a este ou aquele?" Para o político, é uma questão de estratégia a ser adotada na construção de sua imagem (*ethos*) para fins de credibilidade e de sedução, da dramatização do ato de tomar a palavra (*pathos*) para fins de persuasão, da escolha e da apresentação dos valores para fins de fundamento do projeto político.". (CHARAUDEAU, 2011. p. 84)

<sup>1</sup> Quem é Marroni, candidato do PT a prefeito de Pelotas | GZH (clicrbs.com.br)

## 2. ATIVIDADES REALIZADAS

Para a realização da análise, foi feito um recorte do formato da publicação, que compreende conteúdos em vídeo que possuam interações orais informais, por apresentar situações em que o candidato se porta e se comunica de maneira espontânea em relação ao público. Leva-se em consideração que produções planejadas e controladas pela equipe de assessoria, não abrem espaço para manifestações mais genuínas, prendendo-se a determinações de um roteiro.

A palavra-chave escolhida para realizar a seleção dos vídeos foi ‘compromisso’, presente na capa das publicações dentro de um período de sete dias (08/09-14/09). Partindo deste filtro, foram selecionados dois vídeos do Instagram do candidato, intitulados: [Compromisso com os servidores](#) (12/09) e [Compromisso com a Cultura](#) (14/09). Para a análise, utiliza-se também as propostas do candidato presentes em seu site e no plano de gestão como base para compreender quais propostas estão presentes nas falas do candidato em questão, usando os critérios de análise de Patrick Charaudeau do livro *O Discurso Político* (2011).

Charaudeau propõe ferramentas de análise do discurso oral na seção *Procedimentos Expressivos*, em que se caracteriza a fala do enunciante entre critérios de valoração derivados de concepções sociais. Para tal, temos as categorias *bem falar* (denota uma forma de expressão culta, associada a uma superioridade na hierarquia social), *falar forte* (expressão enérgica e imponente, bem articulada, geralmente acompanhada de um físico condizente, busca trazer uma postura combativa), *falar tranquilo* (uma expressão calma que busca transmitir a sensação de familiaridade e inteligência, alcançando um local de paternidade) e *falar regional* (uma expressão involuntária, carrega sotaque e gírias locais, criando identificação por conterraneidade, geralmente acompanhada por um sentimento de “interior negligenciado pelos grandes centros”). Cada uma das categorias exercem diferentes efeitos quando presentes em uma figura política, podendo trazer vantagens ou não para a imagem que se pretende passar.

Nas falas de Fernando Marroni presentes no vídeo publicado no Instagram no dia 12 de setembro de 2024 o candidato apresenta suas ideias sobre o funcionalismo público pelotense. Há, nesse vídeo, uma postura de defesa de um plano de carreira estável para todos os profissionais da rede pública através do diálogo com o sindicato dos servidores municipais. Essa fala vai ao encontro de seu plano de governo, em que diz: “*Retomada do diálogo, com a constituição de uma mesa de negociação permanente com os servidores públicos*”.<sup>2</sup>

Marroni faz também uma crítica ao atual sistema estabelecido que, segundo o candidato, é herdado da estrutura do Departamento Autônomo de Serviço Público (DASP) e possui raízes no militarismo, esse sistema não seria adequado para uma “administração digital” proposta por ele. Segundo ele, é também preciso que o servidor se sinta privilegiado enquanto trabalha no setor público. Nesse ponto, suas falas vão ao encontro, mais uma vez, de seu plano, que apresenta o intuito de “*fortalecer o serviço público e as condições de trabalho dos municipários*”<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> [Plano-de-governo-Fernando-Marroni](#)

Utilizando um diálogo simples, em tom de reforma e com críticas ao sistema vigente, o discurso do candidato ao cargo da esfera executiva de Pelotas - RS pode se enquadrar na categoria *falar tranquilo*, isso pois ao aproximar seu estilo comunicativo de uma naturalidade comedida, Fernando Marroni, se encarrega de problemas da cidade e procura demonstrar autocontrole sobre suas funções psicológicas primárias (CHARAUDEAU, 2011). Pode-se acrescentar ainda a categoria *falar regional*, tendo em vista a forma oral com a qual o candidato se apresenta, carregada pelo “sotaque pelotense” e inflexões sonoras em fonemas específicos, a exemplo da palavra “mas” que soa como “mãs”.

O segundo vídeo analisado é do dia 14 de setembro de 2024. Nele, o candidato fala para uma roda de trabalhadores do setor da cultura de Pelotas e, em tom combativo e crítico, ele pontua algumas problemáticas encontradas pela oposição a atual gestão da prefeitura. Ao usar termos como “destroem” e “individualista” Marroni se opõe ao regime atual ao mesmo tempo em que demonstra, para uma plateia de possíveis eleitores, quais são os erros da administração com os profissionais da cultura, indicando dessa forma o que o candidato pretende mudar. Ele retoma para si o poder de mudança, se colocando como uma autoridade que, se assegurada pelo voto popular, se compromete a “buscar recursos” para o setor. Em concomitância, seu plano de governo diz: “atenção especial aos trabalhadores da cultura.”

Nesse vídeo, Fernando Marroni se utiliza do *falar forte* ao, energeticamente, enunciar suas propostas em detrimento do que acontece na realidade pelotense em 2024. O candidato se apropria de uma crítica mais “dura” em conjunto com uma postura mais dinâmica e expressiva, a fim de, possivelmente, cativar aqueles que o escutam. Há também a marca do *falar regional* presente nos seus trejeitos indiscutivelmente regionalistas.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado, percebeu-se que o candidato pelo Partido dos Trabalhadores, Fernando Marroni, apresenta várias ferramentas discursivas em suas falas. Suas ideias são transmitidas de formas diversas para diferentes grupos, adequando-se às suas respectivas necessidades à medida que faz apelações para os eleitores. O candidato, valendo-se dessas ferramentas, tenta, por intermédio do discurso político, convencer, conciliar e/ou integrar diversos grupos que atuam nas mais diversas esferas sociais.

Diante desse cenário, a maneira de falar de Marroni nos vídeos analisados, apresenta duas formas opostas, *falar forte* e *falar tranquilo*, cada uma foi utilizada em um ambiente e em um momento específico, encaixando-se no respectivo contexto. Apesar de apresentar tais diferenças discursivas entre os vídeos, existe uma constante nas categorias de fala, que é: *falar regional*, uma característica própria do Marroni. Vale ressaltar que ele não se contradiz naquilo que é dito. Suas falas seguem o conteúdo presente em seu plano de governo, a única coisa que muda em si, é a maneira de comunicar cada objetivo.

É importante realizar esse tipo de análise durante o período eleitoral, pois é uma forma de perceber o comprometimento do candidato com seu plano de governo, visto que ele ao discursar, pode ou não, se ater a aquilo proposto previamente em seu projeto. É também parte indispensável do exercício democrático, pensar criticamente sobre a forma do discurso, possibilitando

compreender em profundidade as motivações de indivíduos, candidatos ou partidos que constituem as bases de uma democracia.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CHARAUDEAU, P. **Discurso político**. [s.l.] São Paulo Contexto, 2011.

MANHANELLI, C. **Jingles eleitorais e marketing político: uma dupla do barulho.** 1<sup>a</sup> Ed. São Paulo: Summus, 2011.

MOURA, R. F. **Eleições 2.0: o uso das redes sociais digitais durante as eleições suplementares ao Governo do Estado do Amazonas.** 2018. 109f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Curso de Pós-graduação em Psicologia. Universidade Federal do Amazonas.